

Presidente da República condecora personalidades do vinho

URL:

<http://www.revistadevinhos.pt/artigos/show.aspx?seccao=noticias&artigo=19085&title=presidente-da-republica-condecora-personalidades-do-vinho&idioma=pt>

Na foto, da esquerda para a direita: David Baverstock, Jaime Quendera, João Mota Barroso, José Luís Oliveira da Silva, Aníbal Cavaco Silva, Leonor Freitas, Luís Duarte, Paulo Laureano, Mário da Conceição Rocha da Silva e Vasco d'Avillez. A família Freitas, da Casa Ermelinda Freitas, foi a anfitriã de uma cerimónia de condecoração de oito personalidades ligadas ao vinho, mas apenas da zona sul de Portugal. As condecorações foram outorgadas pelo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva. As oito personalidades condecoradas estão ligadas de diferente forma ao sector vínico. Três são produtores e enólogos. Foi o caso de David Baverstock, Luís Duarte e Paulo Laureano. Um outro é enólogo e gestor: Jaime Quendera, que jogava em casa, já que é enólogo da Casa Ermelinda Freitas (e gestor na Cooperativa de Pegões). João Manuel Mota Barroso é professor de agricultura na Universidade de Évora e presidente da Adega Cooperativa de Borba, sendo ainda viticultor. Os dois restantes são José Luís Oliveira da Silva (proprietário da Casa Santos Lima) e Vasco d'Avillez (Presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa). Todas estas personalidades são, desde 19 de Dezembro, Comendadores da Ordem do Mérito Empresarial, Classe do Mérito Agrícola. O oitavo agraciado foi Mário da Conceição Rocha da Silva, pintor e artista plástico ligado ao vinho, que recebeu o grau de Comendador da Ordem do Mérito. Um museu em Fernando Pó Para além das condecorações, a visita de Aníbal Cavaco Silva teve ainda outro propósito. O de inaugurar oficialmente a nova adega da Casa Ermelinda Freitas, que tomou o nome da proprietária, Leonor Freitas. Cavaco Silva, acompanhado da primeira-dama, enalteceu o trabalho empresarial e social de Leonor Freitas, figura muito estimada na região de Fernando Pó. A ocasião serviu ainda aliás, para a entrega de dois cheques a duas instituições de Solidariedade Social, empenhadas no apoio a idosos e crianças da região. Foram elas a Caritas e uma organização chamada de Sol Crescente. No total, Leonor Freitas distribuiu quase 30.000 euros para estas duas instituições. A última iniciativa foi a inauguração de um pequeno (mas interessante) museu, mostrando a história da família Freitas (Leonor é a quarta geração ligada ao vinho). O museu inclui ainda espaços com detalhes de práticas e equipamentos de enologia e uma sala com pesos e medidas e curiosidades. O evento foi muito participado, incluindo muitas personalidades do vinho e autoridades locais.